



Seminário Estadual de Educação Integral

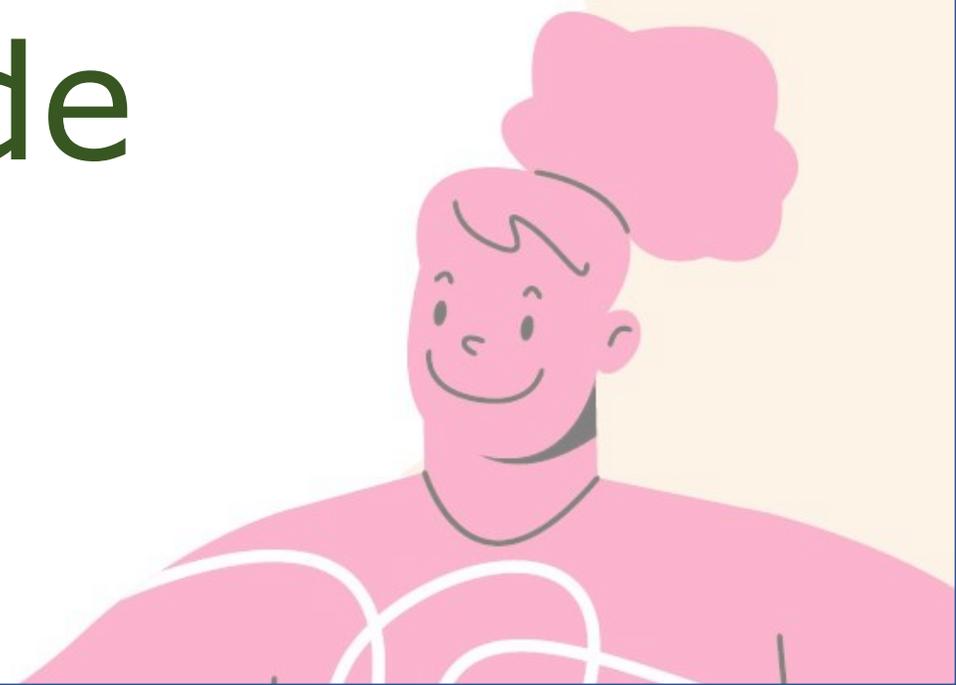
CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM E O
DESENVOLVIMENTO PLENO DO ESTUDANTE



Letramentos da periferia: a cultura HIP-HOP e a relação escola/comunidade

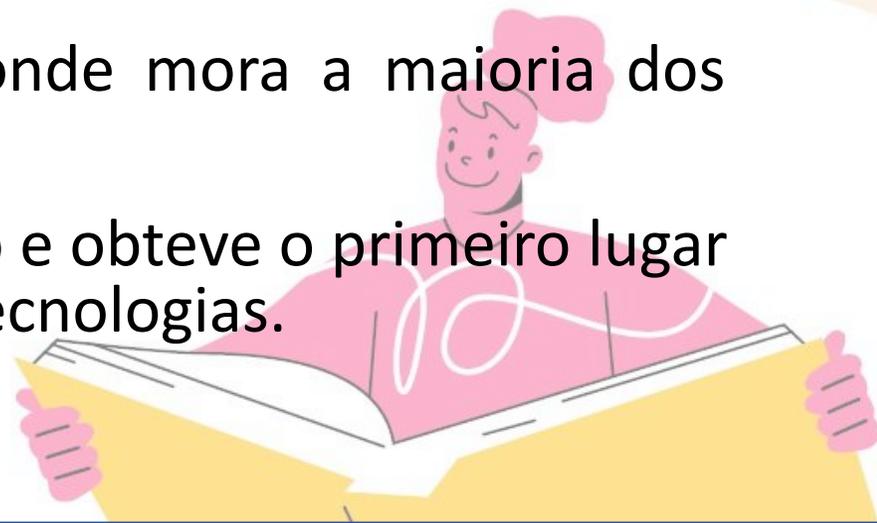
Professora Lorena Rodrigues

EEMTI Professora Telina Barbosa da Costa

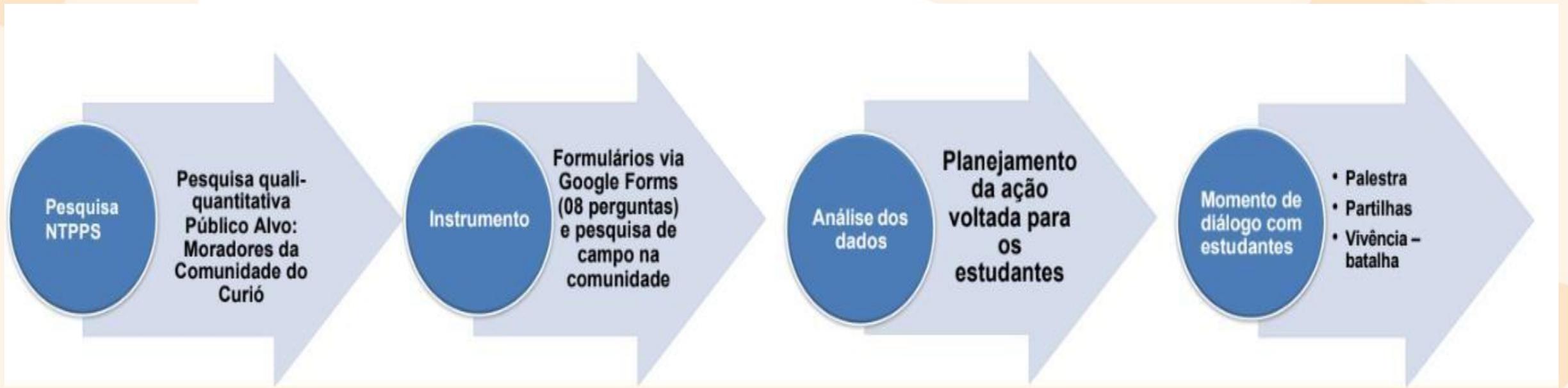


Contextualização:

- O presente projeto, desenvolvido em 2023, teve como foco aproximar comunidade e escola, a partir da cultura HIP-HOP - a qual fez 50 anos no ano corrente.
- A escolha do tema buscou relacionar as diversas linguagens representativas dessa cultura, a pesquisa científica e o interesse dos alunos pela arte.
- O trabalho surgiu a partir da disciplina de NTPPS que, na segunda série, foca nas relações entre sujeito e comunidade.
- A comunidade investigada foi o bairro Curió, onde mora a maioria dos estudantes da escola.
- O trabalho foi selecionado para o Ceará Científico e obteve o primeiro lugar na etapa regional da área de Linguagens e suas tecnologias.



Metodologia



Objetivos

- Geral: Ressaltar a cultura do HIP HOP na comunidade do Curió, a partir de suas práticas de linguagem e os impactos dessas manifestações culturais para a persistência da cultura negra e periférica.
- Específicos:
 1. Analisar as diversas práticas de linguagem na cultura HIP-HOP e como elas impactam socialmente a comunidade do Curió.
 2. Descrever o gênero discursivo “batalha de rima”, manifestação da cultura HIP-HOP mais conhecida na comunidade estudada.
 3. Promover um encontro entre a escola e a cultura do HIP HOP com o intuito de promover o diálogo desse movimento da cultura negra com o currículo da escola Telina Barbosa da Costa.



Letramento

- A escolha do tema busca dar mais visibilidade ao HIP-HOP, por isso focou-se na questão do letramento que, nos estudos da linguagem, diz respeito ao uso da leitura e da escrita de textos - verbais ou não - de acordo com as diversas práticas sociais.
- Desse modo, o trabalho teve como objetivo saber se os moradores do bairro Curió (Fortaleza - CE) conheciam e como interpretavam as diversas linguagens artísticas apresentadas pelo movimento HIP-HOP, para a partir dos resultados encontrados, fazer uma descrição do gênero do discurso “Batalha de rima”.

Letramento científico

- Como o trabalho foi desenvolvido a partir da disciplina de NTPPS, os alunos desenvolveram a escrita e a apresentação dos seguintes gêneros textuais acadêmicos:
 - ✓ Projeto de pesquisa;
 - ✓ Qualificação do projeto de pesquisa;
 - ✓ Diário de bordo (escrito e áudio-visual);
 - ✓ Banner;
 - ✓ Feira científica.



LETRAMENTOS NA PERIFERIA: A CULTURA DO HIP HOP NA COMUNIDADE DO CURIÓ E A SUA INFLUÊNCIA EM RELAÇÃO AOS JOVENS

EQUIPE

- Antônio Wagner de Sousa Cruz
- Camila Mirelly Lopes da Silva
- Caynã Baracho Melo Feitosa
- Heloisa Andrade Carvalho
- Jennyfer Oliveira Monteiro
- Mateus Passos Nunes
- Nátila Júlia da Silva Alves

ORIENTAÇÃO: Lorena Rodrigues¹

COORIENTAÇÃO: Fernanda Bravo

FORTALEZA

2023

¹Doutora e mestra em Linguística (UFC) e graduada em Letras-Português.



LETRAMENTO NA PERIFERIA: A CULTURA HIP-HOP NA COMUNIDADE DO CURIÓ E A SUA INFLUÊNCIA EM RELAÇÃO AOS JOVENS

Jennyfer Oliveira Monteiro

Nátila Júlia da Silva Alves

EEMTI Prof.ª Telina Barbosa da Costa - Fortaleza/CE

Prof.ª Orientadora: Lorena da Silva Rodrigues

Coorientadora: Fernanda Bravo Rodrigues

Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC



INTRODUÇÃO

O HIP-HOP é uma cultura de rua, uma forma de arte e uma atitude que conquistou o mundo, surgido da cultura negra, demarca territórios e valoriza uma identidade cultural, ocupando espaços públicos. Essa cultura é composta por alguns elementos sendo alguns deles: rap, grafite, Mc's, street dance etc. Dessa forma, a escolha do tema busca dar mais visibilidade ao HIP-HOP, por isso focou-se na questão do letramento que, nos estudos da linguagem, diz respeito ao uso da leitura e da escrita de textos - verbais ou não - de acordo com as diversas práticas sociais. Desse modo, o trabalho teve como objetivo saber se os moradores do bairro Curió (Fortaleza - CE) conheciam e como interpretavam as diversas linguagens artísticas apresentadas pelo movimento HIP-HOP, para a partir dos resultados encontrados, fazer uma descrição do gênero do discurso "Batalha de rima".

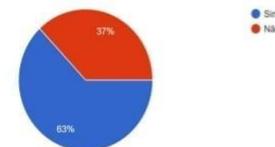
METODOLOGIA



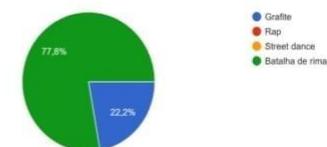
RESULTADOS

Dados obtidos a partir dos formulários

Você já presenciou alguma apresentação de hip hop no Curió?
27 respostas



Quais das manifestações artísticas você sabe que há no bairro Curió?
27 respostas



Descrição do gênero do discurso "Batalha de Rima"

O gênero é composto por uma sequência textual dialogal em três *rounds* e, em cada um deles, cada MC tem direito a quatro *voltas* (disputa) distribuídas da seguinte forma: no primeiro e no segundo *rounds*, cada MC tem direito a 4 versos dentro da temática na primeira *volta*, nas demais disputas 2 versos devem ser utilizados no embate. Por fim, no *round* final, são cinco *voltas* de dois versos cada. Esse formato caracteriza o tipo de batalha "vai e volta", a mais comum nas disputas no bairro. "Há a modalidade tradicional, com 45 segundos para cada MC, o que dá mais ou menos 8 versos", explica Blackout. A batalha de rima caracteriza-se, ainda, pela interação do público, que é quem decide o artista vencedor da disputa. Assim, o gênero discursivo passa pela escolha do tema, a batalha em forma de *rounds* e de julgamento do público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

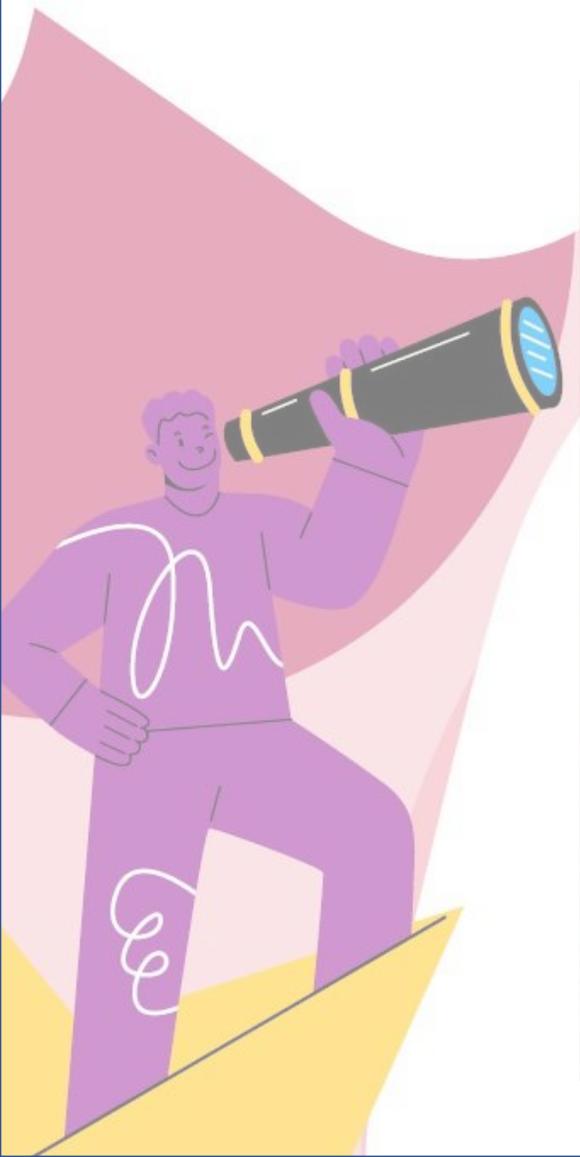
Espera-se que com esta pesquisa nossa equipe possa contribuir com o aprendizado da comunidade como um todo, no sentido de diminuir o preconceito da cultura do HIP HOP e mostrá-la como linguagem artística que contribui para preservar a história do bairro e das tradições culturais referentes à periferia das grandes cidades e do povo negro. Além disso, pretende-se aproximar a comunidade do Curió (local onde vivem vários estudantes da escola) com a EEMTI Professora Telina Barbosa, fazendo com que a arte da periferia também possa ser objeto de conhecimento abordado na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZIGON, Talles. Batalhas de MC's no Curió. In: *Folha Curió*. 7ªed. Fortaleza: 2019.
SANTOS, Lúcia de Fátima Araújo dos. *Leitura e práticas discursivas étnico-raciais em aulas de língua portuguesa*. Fortaleza: SEDUC, 2019.
SOUZA, Ana Lúcia Silva. *Letramentos de Reexistência*. Poesia, Grafite, Música, Dança: Hip-Hop. São Paulo, Parábola, 2011.



Vivências artísticas





Descolonizando o currículo

- Acredita-se que com, esta pesquisa, a equipe possa contribuir com o aprendizado da comunidade como um todo, no sentido de diminuir o preconceito da cultura do HIP HOP e mostrá-la como linguagem artística que contribui para preservar a história do bairro e das tradições culturais referentes à periferia das grandes cidades e do povo negro.
- Além disso, pretende-se aproximar a comunidade do Curió (local onde vivem vários estudantes da escola) com a EEMTI Professora Telina Barbosa, fazendo com que a arte da periferia também possa ser objeto de conhecimento abordado na escola.



Descolonizando o currículo

- Nesse contexto, dialoga-se com a Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira, e com a BNCC. Apesar de nosso trabalho ter as linguagens como eixo principal, acreditamos que o estudo do movimento HIP-HOP do ponto de vista da cultura negra tem um papel interdisciplinar, dialogando sobretudo com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- Portanto, podemos observar que os letramentos periféricos - foco desta pesquisa - muito têm a contribuir para uma educação étnico-racial ampla e diversificada. Desse modo, incorporar vivências das comunidades em que os alunos estão inseridos faz dele protagonista no processo de ensino-aprendizagem.

Obrigada

Lorena.rodriques1@prof.ce.gov.br !



Referências bibliográficas

- AZIGON, Talles. Batalhas de MC's no Curió. In: **Folha Curió**. 7ªed. Fortaleza: 2019.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação (MEC). Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. BRASIL. **Lei n. 10.639/03**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- SANTOS, Lúcia de Fátima Araújo dos. **Leitura e práticas discursivas étnico-raciais em aulas de língua portuguesa**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de Reexistência**. Poesia, Grafite, Música, Dança: Hip-Hop. São Paulo, Parábola, 2011.

PARCEIROS

